

## **PROJETO: PLANTAS ORNAMENTAIS PARA O FUTURO - REGIÃO CENTRO-OESTE**

Antonio Fernando Caetano Tombolato  
Pesquisador Científico VI  
NPD Jardim Botânico  
Instituto Agrônômico, IAC  
Cx. Postal 28  
13001-970 Campinas SP, Brazil  
[tombolat@iac.sp.gov.br](mailto:tombolat@iac.sp.gov.br)

Este projeto foi patrocinado pelo Ministério do Meio Ambiente, e durante onze meses grupos de investigadores e profissionais das cinco regiões brasileiras - sul, do sudeste, Centro-oeste, nordeste e norte - estudou o potencialidade das plantas brasileiras nativas de acordo com suas características principais para usos humanos como medicinal, ornamental, alimento, etc.

Os critérios para a eleição da espécie foram estabelecidos por cada grupo de cada região, e não foram necessariamente os mesmos para todas as regiões. Em todo o caso, foi considerado que o produto novo deve ser introduzido na cadeia produtiva em resposta a uma demanda existente para ser uma novidade. Para ornamentais, considera-se o fato que o grupo necessitou tratar de um ponto delicado que é o conceito subjetivo da beleza, como a expressão do apelo atrativo do produto. Outras limitações poderiam ser também a facilidade de propagação e cultivo, a necessidade de domesticação, pré-melhoramento, melhoramento e transformação genética, estudos de nutrição e fisiologia da espécie do cerrado e manejo.

Como um exemplo, mostra-se abaixo os critérios usados para ornamentais do Centro-oeste. As ornamentais são representadas por uma diversidade grande de produtos, previamente as diferentes categorias de plantas foram listadas como árvore, palmeira, folhagem, flor cortada, flor seca, planta de vaso e bromélia – nas quais as espécies selecionadas foram introduzidas.

Os critérios foram:

1. Representatividade na região Centro-oeste:
  - a) restrita ao Centro-oeste
  - b) com alta diversidade (famílias, variedades) no Centro-oeste
  - c) com alta frequência de ocorrência (espécies, variedades) no Centro-oeste

As limitações para este critério foram o endemismo, que significa que as populações poderiam ser extremamente restritas, e a falta da informação sobre a espécie.

2. Situação atual de uso:
  - a) cultivada

- b) extractivismo
  - c) não explorada
3. Variação floral
- a) boa
  - b) média
  - c) fraca
4. Durabilidade pós-colheita e pós-produção
- a) boa
  - b) média
  - c) fraca
5. Potencial de mercado
- a) local (regional)
  - b) nacional
  - c) internacional

Em consequência da reunião desse grupo, algumas sugestões para a política pública foram deliberadas como: estimular a preservação das características regionais da paisagem em especial no Central-Oeste, orientar o manejo sustentável das populações nativas das flores secas em áreas públicas.

Nas tabelas 1 e 2, encontram-se listadas as plantas ornamentais eleitas em dois níveis de prioridade.

Tabela 1. Lista prioritária de espécies ornamentais nativas e seu principal uso – região Centro-oeste.

| <b>Uso</b>    | <b>Espécie</b>  |
|---------------|---|
| Folhagem      | <i>Calathea flava</i> (Marantaceae)<br><i>Philodendron bipinnatifidum</i> , <i>P. affinis williamsi</i> (sp. Novum) <i>P. imperialis</i> , (Araceae)<br><i>Peperomia cincinnata</i> <i>P. campinasana</i> . (Piperaceae)  |
| Árvore        | <i>Jacaranda ulei</i> , <i>J. caroba</i> , <i>J. cuspidifolia</i> (Bignoniaceae)<br><i>Physocalymma scaberrimum</i> (Lythraceae)<br><i>Sterculia striata</i> (Sterculiaceae)<br><i>Tabebuia impetiginosa</i> , <i>T. aurea</i> , <i>T. roseo-alba</i> , <i>T. serratifolia</i> (Bignoniaceae) |
| Flor de corte | <i>Costus spicatus</i> , <i>C. spiralis</i> (Zingiberaceae)<br><i>Oncidium varicosum</i> (Orchidaceae)  |
| Flor seca     | <i>Actinocephalus bongardii</i> (Eriocaulaceae)<br><i>Axonopus aureus</i> , <i>Loudetiopsis chrysothrix</i> , <i>Paspalum</i>   |

|                            |   |
|----------------------------|---|
|                            | <i>stellatum</i> (Poaceae)  |
|                            | <i>Paepalanthus acanthophyllus</i> , <i>P. elongates</i> , <i>P. giganteus</i> ,<br><i>Syngonanthus nitens</i> (Eriocaulaceae)                                      |
|                            | <i>Rhynchospora globosa</i> (Cyperaceae)  |
|                            | <i>Wunderlichia crulsiana</i> , <i>W. mirabilis</i> (Asteraceae)  |
|                            | <i>Xyris paradisiacal</i> , <i>X. schizachne</i> (Xyridaceae)   |
| Palmeira<br>(Arecaceae)    | <i>Butia purpurescens</i> , <i>B. capitata</i><br><i>Mauritia flexuosa</i><br><i>Mauritiella armata</i><br><i>Syagrus coccooides</i><br><i>Oenocarpus distichus</i> |
| Bromélia<br>(Bromeliaceae) | <i>Bromelia villosa</i> , <i>B. macedoni</i><br><i>Dyckia marnier-lapostollei</i> , <i>D. goerhiengii</i><br><i>Ananas ananassoides</i>                             |
| Planta de vaso             | <i>Mandevilla ilustris</i> (Apocynaceae)  |

Tabela 2. Lista de espécies ornamentais nativas da região Centro-oeste, em segunda prioridade, em ordem alfabética.

---

**Espécie**

*Acrocomia aculeata*, *Acrocomia* sp., *Allagoptera*, *Alstroemeria* sp., *Anemopaegma arvense*, *Apeiba tibourbou*, *Arachis* sp., *Aristida riparia*, *Astrocephalocereus stevensii*, *Bletia catenulata*, *Butia paraguayensis*, *Cambessedesia glaziovii*, *Diplokeleba floribunda* (Sapindaceae), *Cattleya walkeriana*, *C. bicolor*, *C. nobilior*, *Cavanillesia arborea*, *Combretum fruticosum*, *Cuphea linarioides*, *Cuphea melvilla*, *Cyrtopodium brandonianum*, *C. poecilum*, *C. virescens*, *Dejanira* sp., *Desmoncus cuyabensis*, *Diplusodon marginatus*, *D. burchellii*, *D. decussatus*, *Dipterix alata*, *Evolvulus* sp., *Filgueiraria arecaba*, *Hippeastrum* sp., *Houletia juruenensis*, *Irlbachia* sp., *Kielmeyera*, *Lagenocarpus rigidus*, *Lupinus velutinus*, *Microlicia* sp., *Norantea* sp., *Oncidium jonesianum*, *Paratheria prostrata*, *Portulaca* sp., *Qualea ingens*, *Reimarochloa acuta*, *Reimarochloa brasiliensis*, *Schefflera morototoni*, *Tabebuia alba*, *Tibouchina papilifera*, *Vellozia* sp. and *Vochysia haenckeana*

---